

O amor mais uma vez e sempre

O amor mais uma vez e sempre

Uma mensagem do que é o amor neste plano terreno. Apesar de perfeito tem de vir acompanhado do crescimento através das adversidades de uma existência turbulenta para o respectivo resgate de nossos feitos em vidas pregressas. Até pela lógica, somente assim podemos entender e avaliar a justiça divina... Estamos colhendo os frutos de nossos plantios... Pensemos um pouco e sem partidatismo religioso: Se Deus é justo e o porquê de nascerem dois univitelinos (gêmeos idênticos) e um deles tornar-se saudável e bem-sucedido, enquanto, o outro sofre grandes atrocidades e simplesmente falece em sua miserabilidade. Nesta guerra da vida o bem vencerá o mal, ou seja, venceremos o nosso próprio ego. Com absoluta certeza a nossa guerra brota em nós mesmos. Tolerância, amor e paz sejam as nossas armas.

Amor

Belo e reluzente

Farol de grande certeza.

É ele quem sempre vence

Sem deixar vestígio aparente.

É muito grande a sua destreza

A causar enorme tristeza

De contentamento

Clemente.

Eis um sentimento

Traduzido em lamento

E de indescritível leveza.

O amor-alegria jamais existiria

Sem que existisse a melancolia

Causada pela triste torpeza

De paupérrima realeza.

Aqui existente.

Alavanca da vida

Assim é traduzida

A carregar a bateria

De plausível harmonia.

No equilíbrio dessa agonia

Fazendo brotar grande alegria

Trazendo-nos uma bela fantasia

Que um futuro já nos prometia:

Somos verdadeiras utopias.

Perambulamos num oásis

Murchos-infláveis,

Importantes

Descartáveis.

Menstréis-reis

Mortais-deuses.

Regastáveis.

Eis

O amor,

Pudor e paixão.

Paraíso, juízo e caixão.

Amor velado, amor indeciso.

Siso de juízo ajuizado e calculado.

Terra, e céu estrelado pelo Deus do juízo

Já cansado de ser colocado para o lado do lado.

Cuidado; um Deus amoroso, poderoso, e intrigado

Sem ser vingativo e já vingado pode ser traduzido:

Demônio alado pelos ventos soprando tufões

De lamentos a seres a serem lamentados,

Pela argúcia ou astúcia de seus furacões.

Aí é ser cristal doce virando melado.

Para não dizer: pão embolorado

Fungando dejetos e palavrões

Em um punhado amuado

De corações assustados.

"Amor, grande enigma"

jbcampos